

FUP realiza oficina no V Fórum Social Mundial

Objetivo é mobilizar a sociedade civil organizada em torno da discussão dos rumos do setor petróleo no Brasil

O Novo Marco Regulatório do Setor Petróleo e seus Impactos será o tema da oficina que a Federação Única dos Petroleiros e a Confederação Nacional do Ramo Químico irão realizar no V Fórum Social Mundial.

Dentro dessa oficina que acontece no dia 29 de janeiro, serão discutidos os subtemas política de prospecção (incluindo as licitações), política de preços dos derivados de petróleo, os impactos da indústria petroquímica no Brasil, pontos básicos para formulação de uma legislação alternativa para o setor e a realização do plebiscito. A mesa de debates será composta pelo

coordenador da FUP, um representante da CNQ e dois convidados.

Com a realização dessa oficina, a FUP e a CNQ pretendem mobilizar a sociedade civil organizada em torno da discussão dos rumos do setor petróleo no Brasil e da realização do plebiscito. Esse é o segundo ano que a FUP promove uma atividade no Fórum Social.

Até o dia 22 de novembro, 2.027 eventos já haviam sido inscritos por 3.293 organizações de 108 países. O V Fórum Social Mundial acontece de 26 a 31 de janeiro de 2005 na cidade de Porto Alegre.

Calendário do V Fórum Social Mundial

- . 30 de novembro de 2004
- Encerramento das inscrições de organizações e indivíduos; Fechamento das inscrições de estandes.
- . 05 de dezembro de 2004
- Prazo final para excluir ou modificar propostas de atividades, inclusive as culturais e artísticas.
- . 06 de dezembro de 2004
- Encerramento do pagamento das inscrições.
- . 15 de dezembro de 2004
- Prazo final para cadastrar os nomes dos/das participantes
- . 10. de janeiro de 2005
- Término das inscrições de voluntários
- . 15 de janeiro de 2005
- Encerramento das inscrições online de imprensa
- . 26 a 31 de janeiro de 2005
- Realização do V FSM em Porto Alegre

POLÍTICA DE INSEGURANÇA DA PETROBRÁS

Trabalhadores continuam a pagar com vida

Mais uma vez a política de segurança da Petrobrás é colocada em xeque. Uma descarga elétrica numa subestação de alta voltagem da PNA-1 matou no sábado, 20, o assistente técnico de manutenção da Petrobrás, Cláudio Sidney de Almeida Miranda, 40 anos. O trabalhador sofreu uma descarga elétrica quando fazia manutenção em um painel de 13.000 volts. Chegou a ser socorrido e levado à uma clínica particular em Macaé, mas não resistiu e morreu às 14h30. O petroleiro morava em Juiz de Fora (MG) e deixa esposa e dois filhos.

O Sindipetro-NF participa da Comissão de Investigação de Acidentes montada pela Petrobrás.

Benzeno mata trabalhador - A cerca de dois meses um operador da

TE/RPBC faleceu vítima de "leucemia promielocítica aguda", conforme atestado óbito. Apesar da gerência de SMS da Petrobrás ter negado qualquer relação com exposição ao Benzeno, autoridades em saúde e em exposição ocupacional ao Benzeno de São Paulo emitiram a CAT estabelecendo a doença ocupacional que findou com a vida do operador. Tiveram como base relatórios que mostram que algumas áreas do solo da RPBC chegaram a apresentar 140 ppm de Benzeno, testemunhos e documentos.

Esse dois casos demonstram mais uma vez que existe algo errado na atual política de segurança da Petrobrás. O movimento sindical petroleiro vem cobrando sistematicamente da empresa

que implemente mudanças imediatas. Inclusive durante o Seminário de SMS realizado entre a Federação, sindicatos e a empresa no final de maio foram pontuados diversos pontos que necessitam ser modificados, mas até agora nada de concreto foi feito. Trabalhadores estão morrendo, o papel da CIPA não foi ampliado, as subnotificações de acidentes e doenças ocupacionais continuam a acontecer,

Em 2004, sete petroleiros perderam a vida a serviço da Petrobrás. Nos últimos seis anos as mortes por acidente de trabalho na companhia ultrapassam o número de 151 pessoas. Não podemos compactuar e deixar que a morte de petroleiros se tornem uma coisa banal para a categoria.

PETROLEIROS DO SETOR PRIVADO

FUP e sindicatos assinam acordos com Halliburton e BJ Service

A Federação Única dos Petroleiros e sindicatos assinaram nos dias 23 e 24 de novembro os Acordos Coletivos de Trabalho dos empregados da Halliburton e BJ Services.

No caso da Halliburton, o Acordo é válido até 2006 e garantiu entre outras coisas o reajuste de 6% retroativo à maio deste ano. Já o Acordo da BJ Services garante um aumento de 17% no valor do ticket alimentação e reajuste de 7%.

Sotep - os trabalhadores realizam assembléias até o dia 6 de dezembro para avaliar a nova proposta apresentada pela empresa. A FUP está indicando greve nacional nos dias 30 de no-

vembro e 1 de dezembro. A empresa possui 1.100 trabalhadores nas bases da Bahia, Espírito Santo, Rio Grande do Norte, Sergipe e Norte Fluminense.

Hannover - os sindicatos estão realizando assembléias até o dia 2 de dezembro para avaliar a proposta apresentada pela empresa. A data base dos trabalhadores é setembro.

Perbras - os trabalhadores da empresa rejeitaram a proposta de Acordo Coletivo apresentada pela empresa aprovaram greve nacional de dois dias, a partir do dia 7 de dezembro. A Perbras possui 900 empregados e bases em Sergipe, Alagoas, Bahia e Norte Fluminense.

Confirmada formalização da assinatura do ACT 2004/2005 pela FUP e presidentes da Petrobrás e Transpetro na segunda, 29

A Federação Única dos Petroleiros e os presidentes da Petrobrás, José Eduardo Dutra, e da Transpetro, Sérgio Machado estarão formalizando a assinatura Acordos Coletivos de Trabalho da holding e da subsidiária na próxima segunda, 29. No dia seguinte, 30/11, haverá a primeira reunião da Comissão de Acompanhamento do ACT, onde a FUP tratará da

compensação dos dias parados na greve pipoca, a situação dos trabalhadores readaptados (antigo código 2072), plano de cargos e salários, Petros e anistia, entre outros pontos do acordo coletivo. Nos dois dias, a direção da FUP estará no Rio de Janeiro para participar destes encontros e também da reunião mensal da Executiva.

Petros inicia processo eleitoral para escolha de conselheiros deliberativo e fiscal

Estão abertas as inscrições para candidatos ao Conselho Deliberativo e Conselho Fiscal, com seus respectivos suplentes da Petros. Qualquer participante ativo pode se candidatar, desde que atenda às condições estabelecidas no Edital publicado no site www.petros.com.br. As inscrições serão realizadas na sede da Petros no Rio de Janeiro e nos postos de atendimento em Salvador e Santos até o dia 6 de dezembro.

A eleição acontece de 24 de janeiro a 11 de fevereiro de 2005 e será feita

através de voto direto, por correspondência ou por meio eletrônico. Todos os participantes ativos e assistidos (aposentados e pensionistas) inscritos na Fundação até 30 de outubro de 2004 poderão votar.

Os eleitos vão substituir o integrante do Conselho Deliberativo Paulo César Martin e seu suplente Hugo Antonio Fagundes e o conselheiro fiscal Carlos Augusto Lopes Espinheira e seu suplente Antonio José Pinheiro Rivas, que terão seus mandatos encerrados em fevereiro de 2005.

FIQUE DE OLHO

Esclarecimento da FUP sobre boatos referentes à PLR 2004

Está circulando em todo país um e-mail com informações totalmente infundadas afirmando que a Petrobrás propôs o pagamento da primeira parcela da Participação nos Lucros ou Resultados (PLR) de 2004 no dia 12 de janeiro de 2005. A nota cita inclusive o valor estimado de R\$ 9.752,35 e apresenta uma forma de pagamento. A Federação Única dos Petroleiros informa que não ocorreu nenhuma reunião sobre PLR 2004 na sua diretoria e muito menos com a Petrobrás.

Normalmente as negociações de PLR tem início após a divulgação por parte da empresa de seu lucro, o que deve acontecer no primeiro semestre de 2005.

Tais informações só servem para criar dúvidas e dividir a categoria, por isso a Federação ressalta a importância dos petroleiros aguardarem as divulgações feitas pela FUP e sindicatos.

CUT promove marcha pelo salário mínimo

A Executiva Nacional da CUT detalhou nesta quarta-feira, 24, a "Marcha sobre Brasília pela Recuperação do Salário Mínimo e Correção da Tabela do Imposto de Renda", programada para os dias 13 a 15 de dezembro. A CUT quer incluir o aumento do mínimo nas discussões do Orçamento da União para 2005, antes que seja votado.

O movimento sindical de pelo menos 13 Estados irá participar da manifestação, que sairá de Luziânia, GO, para, na manhã seguinte, iniciar a caminhada de 15 Km a pé rumo à Esplanada dos Ministérios, em Brasília, DF.

Durante o dia 15 de dezembro, uma comissão de dirigentes tentará reunir-se com o Presidente da República, Luiz Inácio Lula da Silva, visitar ministros e parlamentares em seus gabinetes, para convencê-los a introduzir a discussão do aumento do salário mínimo nas votações do Orçamento de 2005. Nos Estados, estão programadas atividades a partir do dia 8 de dezembro.